

# EXCELENTÍSSIMA SENHORA DESEMBARGADORA ELEITORAL RELATORA EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº 0600788-95.2024.6.21.0012

Procedência: 012ª ZONA ELEITORAL DE CAMAQUÃ/RS

Recorrente: ELEICAO 2024 ISABEL CRISTINA PEREIRA DE PEREIRA VEREADOR

**Relator:** DESA. ELEITORAL MARIA DE LOURDES GALVÃO BRACCINI DE

GONZALEZ

#### **PARECER**

RECURSO. PRESTAÇÃO DE CONTAS APROVADAS COM RESSALVAS NA PRIMEIRA INSTÂNCIA. ELEIÇÕES 2024. VEREADOR. FEFC. DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL. JUNTADA DE DOCUMENTO NA FASE RECURSAL. SANADA A IRREGULARIDADE. PARECER PELO PROVIMENTO DO RECURSO.

### I - RELATÓRIO

Trata-se de recurso eleitoral interposto por ISABEL CRISTINA PEREIRA DE PEREIRA contra sentença que julgou **aprovadas com ressalvas** suas contas de campanha referentes às eleições de 2024, em que concorreu ao



cargo de vereador no município de Camaquã/RS, determinando o **recolhimento** de R\$ 800,00 ao Tesouro Nacional, uma vez constatada irregularidade nas despesas pagas com recursos oriundos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC).

Conforme a sentença, "os documentos que comprovam os gastos com pessoal, especificamente relativos à contratação de Maria Ledi Ferreira Boeira, no valor de R\$ 800,00, não apresentam a integralidade dos detalhes previstos no art. 35 da Resolução TSE 23607/2019. Isso porque, o local de trabalho não foi especificado, as horas trabalhadas não foram informadas, as atividades executadas não estão especificadas e a justificativa do preço pago não foi informada" (ID 46031729 - g. n.).

Irresignada, a recorrente sustentou que: a) "a candidata possui a lista de ponto dos serviços laborados pelo [sic] militante. O mesmo [sic] realizava a entrega de material gráfico acompanhando ao [sic] recorrente, sendo que o controle de horário e dias de trabalho acompanham as razões do recurso"; b) "assim, comprovada a regularidade da despesa, requer-se a reforma da sentença com o afastamento da condenação de devolução a serem feitas ao Tesouro Nacional" (ID 46031733 - g. n.).

Após, foram os autos encaminhados a esse egrégio Tribunal e deles dada vista a esta Procuradoria Regional Eleitoral.



É o relatório. Passa-se à manifestação.

### II - FUNDAMENTAÇÃO

Assiste razão à recorrente. Vejamos.

Sobre o tema em debate, a Res. TSE nº 23.607/2019 dispõe que:

Art. 35, § 12. As despesas com pessoal devem ser detalhadas com a identificação integral das pessoas prestadoras de serviço, dos locais de trabalho, das horas trabalhadas, da especificação das atividades executadas e da justificativa do preço contratado.

Pois bem, compulsando os autos, percebe-se que a "prestação de serviços de Cabo Eleitoral" realizada por Maria Ledi Ferreira Boeira está documentada por um recibo (ID 46031698) e por um "controle de horário e dias de trabalho" (ID 46031734).

Nesse último documento, juntado em sede recursal, há a especificação das atividades executadas (panfletagem), a identificação dos locais de trabalho (nomes de bairros), horas trabalhadas (ainda que genericamente, manhã/tarde) e a apresentação do valor diário do serviço (R\$ 61,53), que se mostra dentro do padrão de mercado.

Dessa forma, uma vez cumprido o detalhamento exigido pelo art. 35, § 12, da supracitada resolução, encontra-se sanado o único apontamento registrado na sentença, de modo que **deve prosperar a irresignação**.



### III - CONCLUSÃO

Ante o exposto, o **Ministério Público Eleitoral**, por seu agente signatário, manifesta-se pelo **provimento** do recurso.

Porto Alegre, 2 de outubro de 2025.

#### CLAUDIO DUTRA FONTELLA

Procurador Regional Eleitoral

DC